19ºEncontroConversandosobreExtensão(CONEX)e4ºEAEX-EncontroAnualdeExtensão(EAEX)

Resumo Expandido ModalidadeA:"Apresentação de programas,projetos,ações,atividadesepesquisasadvindasdaextensãouniversitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A ARTE DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA UATI-UEPG

Lucélia de Cássia Clarindo [1]
Divanir dos Santos [2]
Marley Vanin[3]
Rita de Cássia da Silva Oliveira[4]

Resumo: O Programa de Extensão da UATI/UEPG existe há 30 anos e renova as ações educacionais seguindo os interesses dos alunos, baseando-se na concepção da educação permanente, na valorização e participação do idoso pautada no envelhecimento ativo e saudável. Entre as atividades é oferecida a de Contador de História que possibilita o desenvolvimento de habilidades de comunicação, a criatividade e a ampliação das relações intergeracionais dos idosos. Neste contexto pandêmico, a contação de história tem impactado na pessoa idosa a medida em que possibilita, mesmo que de maneira remota, o compartilhamento de histórias, experiências, possibilita o acesso à memória antiga e remota e o desenvolvimento da fala e da escuta. Esse artigo objetiva apresentar as ações desenvolvidas pelos alunos na Contação de História por meio da socialização de histórias orais, contos, causos e histórias de vida; identificar como as práticas de contação de história tem impactado nos idosos da UATI/UEPG nestes tempos de pandemia.

Palavras-chave: Contador de História. Universidade Aberta para a Terceira Idade. Programa de extensão.Idoso.

[1].Professora de Contação de História; UEPG;luceliaclarindo@gmail.com
[2]Aluna da UATI; UEPG
[3].Aluna da UATI; UEPG
[4]Coordenadora da UATI; UEPG; soliveira@uepg.br

PROGRAMA

UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA

PROJETOS VINCULADOS

Curso da Universidade Aberta para a Terceira Idade, Curso de Universidade Continuada para a Terceira idade, Jornal da UATI, Contação de História.

PÚBLICO-ALVO

Pessoas com 60 anos ou mais, alunos da UATI.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Centros de Convivência, CMEI.

JUSTIFICATIVA

Atualmente vive-se em um contexto atípico diante da Pandemia pelo COVID19, o qual exige um distanciamento e isolamento social, cuidados sanitários para evitar o contágio. Com a vacina, as ações se intensificaram para que a população seja vacinada, porém, os cuidados e as restrições quanto as aglomerações de pessoas não devem ser abandonadas porque o contágio ainda ocorre de maneira intensa.

Diante dessa realidade, a UATI, em especial a disciplina de Contação de História, teve que reinventar suas atividades, utilizando a tecnologia e, por meio de aplicativos como o MEET desenvolveu suas atividades durante o ano de 2020 e 2021.

OBJETIVOS

Esse artigo objetiva apresentar as ações desenvolvidas pelos alunos na Contação de História por meio da socialização de histórias orais, contos, causos e histórias de vida;

identificar como as práticas de contação de história tem impactado nos idosos da UATI/UEPG nestes tempos de pandemia.

.

METODOLOGIA

Durante os encontros virtuais procurou-se aproximar da melhor forma possível as atividades desenvolvidas nos encontros presenciais E nessa reflexão sobre a postura, vivências, laços afetivos, memórias e interações com as histórias como lendas, fábulas, provérbios, adivinhas, parlendas, ditos populares, fotos da infância, histórias orais e autorais, canções que contam histórias e que convivem durante a vida vão se criando as interações necessárias para agregar cada vez mais uma disciplina personalizada que define sua nomenclatura. Todas essas propostas foram viabilizadas em forma de vídeos curtos encaminhados para o grupo como também na página da Disciplina.

As ações de contação de histórias são planejadas antecipadamente por meio de encontros remotos e se apresentam bem variadas, desde um causo que pode ser fruto da imaginação, histórias clássicas conhecidas ou criadas que prendem a atenção e que encantam os participantes. As práticas de leitura e contação de histórias são desenvolvidas dentro da UATI, em momentos de socialização e integração entre as pessoas idosas, de maneira remota, por meio de aplicativos disponibilizados para este fim. São apresentadas diferentes técnicas da arte da contação de história. Os alunos selecionam uma história que vivenciaram ou que criaram; elaboram o material para ser utilizado na socialização das histórias orais e histórias de vida, desenvolvidas com diferentes grupos e faixas etárias e também a participação em eventos e encontros nacionais específicos da área.

RESULTADOS

As pessoas idosas que participam destas atividades são auto motivadas e se dedicam muito, com uma participação efetiva na seleção do que será apresentado, na criação dos materiais que serão utilizados, no compartilhamento de experiências, na busca por diferentes grupos para a realização da socialização e da contação de história.

Os alunos são continuamente estimulados para participar e, mesmo com o distanciamento social, as atividades continuam acontecendo.

As práticas de contação de história também contam com a participação e colaboração de acadêmicos, em especial do curso de Pedagogia, que ao se envolverem, fortalecem diretamente a integração do ensino com a extensão, o estreitamento do convívio intergeracional e a aprendizagem das práticas de contação de histórias as quais os acadêmicos aplicam em suas atividades de docência e na própria vida pessoal de cada um.

As atividades desenvolvidas possibilitam além da aprendizagem de técnicas de contação de histórias, a criação e construção de histórias autorais, o regate da auto estima, a socialização e convívio com diferentes faixas etárias e em instituições escolares e sociais.

Essas atividades impactam significativamente nos alunos da UATI, a medida em que crescem como pessoas, que resgatam o sentimento de utilidade e de protagonistas na superação dos preconceitos negativos atribuídos a esta faixa etária na sociedade brasileira, e no fortalecimento de um espaço produtivo e criativo para possibilitar um envelhecimento ativo e saudável.

Os benefícios para todos os envolvidos são perceptíveis, ainda mais neste contexto ímpar que assola o mundo e que registra grandes perdas afetivas para todos, o compartilhamento de história, de experiências, possibilita o acesso à memória antiga e remota, o desenvolvimento da fala e da escuta, superando o sentimento de solidão resultado do isolamento compulsório.

.

Alunos de Contação de história



Fonte: Acervo da UATI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos para as práticas de Contador de História são plenamente atingidos, mesmo enfrentando as mudanças e limitações por terem sido desenvolvidas de maneira remota, refletem ganhos consideráveis. No aspecto individual registra-se o desabrochar de pessoas idosas da UATI, de crescimento pessoal no enfrentamento da rotina diária, com mais alegria e desenvoltura. Por meio dos próprios depoimentos, as pessoas idosas registram a surpresa consigo mesmas ao perceberem que possuíam habilidades de fala, de escuta, de criação de textos, de organização de histórias conhecidas para exporem a outros grupos; potencialidades até então por elas mesmo desconhecidas.

No aspecto coletivo, acentua-se um estreitamento de relações intergeracionais e de relações em diferentes instituições escolares e socias; a participação em eventos e congressos da área com o intuito de cada vez mais se aperfeiçoarem neste espaço encantador da contação de história.

O ciber espaço não só permitiu uma participação maior dos familiares doas alunas como também aproximou de com grupos de contadores de histórias para trocas de experiências e participação em eventos e encontros virtuais de contadores de histórias em diversas regiões do Brasil.

As histórias vindas da tradição, lidas, inventadas, vividas e vivenciadas sempre serão bem vindas e há espaço para todos. Mesmo atualmente no ciber espaço, que está aí para nos servir e nos permitir levar histórias, ouvir e contar que sempre fez tão bem em qualquer tempo para toda a humanidade.

As práticas desenvolvidas descortinam um outro espaço de inserção, de participação social para a pessoa idosa que cada vez mais percebe com alegria a sua própria superação pessoal, como protagonista de sua própria vida e de sua existência inconclusa enquanto ser humano que se desenvolve, se aperfeiçoa sempre pela educação permanente.

APOIO

Bolsistas do CNPq e Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. O Narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Lesckov. *In:***Magia e técnica, arte e política**: ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense. 1994, p.197-221.

BUSATTO, Cléo. **A contar histórias no século XXI** : tradição e ciberespaço .Petrópolis , Vozes 2007.

BUSATTO, Cléo. **Contar e Encantar**: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis, Vozes, 2012.

MACHADO, Regina. **Acordais**: fundamentos teóricos-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo, DCL, 2004.

TIERNO, Giuliano. Narra-te Cidade. **Pensamentos sobre a Arte de Contar HistóriasHoje**.São Paulo,A Casa Tombada 2017.